

# NOSSA AGECEF

O JORNAL DA ASSOCIAÇÃO DOS GESTORES DA CAIXA - BAHIA

Nº 93 - OUTUBRO



PRESIDENTE: CARLOS ALBERTO AFONSO COSTA



## A democracia vence

O resultado das eleições presidenciais de outubro, que deu vitória à Lula, mostra que o brasileiro quer muito mais do que mudanças. A prioridade é a defesa da democracia e da justiça social. O cenário, antes de ataques às instituições, desmonte das estatais, desrespeito às minorias e de retirada de direitos, agora aparece mais favorável aos brasileiros. É hora de novas conquistas e avanços.

As empresas públicas, ameaçadas

de privatização, devem ser fortalecidas para ajudar o país a retomar o crescimento socioeconômico. Para a Caixa, a expectativa é grande. O banco assume novamente o protagonismo das políticas públicas que tiraram milhões de pessoas da extrema pobreza e ajudaram milhões de famílias brasileiras a realizarem o sonho da casa própria.

## Caixa: A gigante está de volta

Com a eleição de Lula, os bancos públicos devem ser novamente fortalecidos para atuar como locomotiva do desenvolvimento socioeconômico. Uma Caixa forte é essencial para o país e a história mostra. Com um propósito diferente dos bancos privados, a instituição é a maior articuladora de políticas públicas, de serviços e de cidadania.

Apesar

de ser um banco, a Caixa é instrumento central para gestão das políticas e programas sociais. A instituição é essencial para garantir que o governo construa o projeto de sociedade que considera mais justo, com geração plena de emprego e distribuição de renda. Para isso, atua também em obras de saneamento e infraestrutura

espalhadas por todo o país.

O presidente eleito sabe disso. Lula já deixou claro a intenção de criar uma política de investimentos para estimular o empreendedorismo e a produção agrícola. Micro, pequenos e médios empreendedores terão acesso a linhas de crédito em bancos públicos como a Caixa, o BB e o BNB. As empresas vão atuar realmente como indutores do crescimento.



# Fortalecer é fundamental

Em meio a mais grave crise sanitária dos últimos tempos, a Caixa se mostrou gigante em todo o país e presente na vida de mais da metade da população. O banco público foi essencial na vida de milhões de brasileiros e até ampliou postos de atendimento.

Mas, ao mesmo tempo que aumentou o alcance, aumentava também a necessidade de investimento. As condições de trabalho precisam melhorar e isso passa por contratação. O déficit na Caixa é muito grande. O banco que chegou a ter 101 mil empregados hoje conta com pouco mais de 80 mil. Já a carteira de clientes disparou, sobretudo com a pandemia, e hoje passa dos 130 milhões.



## Empregados precisam ser valorizados

O empregado da Caixa pede socorro. Nos últimos anos, a estrutura do banco foi completamente desmontada. Setores importantes foram extintos. A falta de condições necessárias para o bom desempenho das atividades, o assédio moral, com a imposição de metas e as constantes ameaças de descomissionamento, elevaram o adoecimento.

Uma recente pesquisa feita pelas entidades representativas revelou que 80% estavam com a saúde afetada por conta do trabalho no banco. Os dados mostram ainda que 33% estavam afastados por depressão, 26% por ansiedade, 13% por Síndrome de Burnout e 11% por Síndrome do Pânico.

Agora, com a mudança de gestão, a partir de 2023, é fundamental um olhar diferenciado ao empregado. A Caixa precisa cuidar das pessoas para mudar o atual cenário de adoecimento crônico.



## AGECEF: 30 anos em defesa dos gestores

Há 30 anos, a AGECEF-BA tem cumprido papel de destaque na defesa dos gestores da Caixa. Atua para fortalecer o segmento e luta por melhores condições de trabalho.

Fundada em 16 de outubro de 1992, desempenha a missão de valorizar os trabalhadores. Atua junto à FENAG com ações judiciais, para cobrar a reparação de danos causados aos gestores relacionados ao assédio moral e cobranças, como a imposição de metas absurdas na pandemia.

Também oferece cursos de treinamento e

capacitação. Os CPAs 10 e 20 e o Líder do Futuro são exemplos do comprometimento com a formação de liderança. Através do site [www.agecefba.com.br](http://www.agecefba.com.br), deixa os empregados informados sobre a importância da Caixa, convênios e FUNCEF.

O reconhecimento do trabalho e cuidado é traduzido nos números. Hoje a AGECEF Bahia conta com 825 associados. A Associação tem consciência da responsabilidade que tem na proteção dos direitos, do patrimônio público e dos gestores da Caixa.